

Aluno (a):

Nº

Leia.

A Ratoeira

Um rato olhando pelo buraco da parede, vê o fazendeiro e sua esposa abrindo um pacote.

Pensou logo no tipo de comida que poderia haver ali. Ao descobrir que era uma ratoeira, ficou aterrorizado. Correu ao pátio da fazenda advertindo a todos. Foi ao galinheiro e falou:

– Há uma ratoeira na casa, uma ratoeira na casa!!!

A galinha disse:

– Desculpe-me, Senhor Rato, eu entendo que isso seja um grande problema para o senhor, mas não me prejudica em nada, não me incomoda.

O rato foi até o chiqueiro e disse ao porco:

– Há uma ratoeira em casa, uma ratoeira!!!

O porco respondeu:

– Desculpe-me, Senhor Rato, mas não há nada que eu possa fazer, a não ser rezar. Ratoeira é pra pegar ratos. Fique tranquilo que o senhor será lembrado nas minhas preces.

O rato dirigiu-se então a vaca. E ela lhe disse:

– O que, Senhor Rato? Uma ratoeira? Por acaso estou em perigo? Acho que não!!!

Então o rato voltou para casa, cabisbaixo e abatido, para encarar a ratoeira do fazendeiro.

Naquela noite ouviu-se um barulho, como o de uma ratoeira pegando uma vítima. A mulher do fazendeiro correu para ver o que havia pegado. No escuro, ela não viu que a ratoeira havia pegado a cauda de uma cobra venenosa. E a cobra picou a mulher... O fazendeiro a levou imediatamente ao hospital. Ela voltou com febre. E todo mundo sabe que para alimentar alguém com febre, nada melhor que uma canja de galinha. O fazendeiro pegou sua faca e foi providenciar o ingrediente principal: galinha.

Como a doença da mulher piorava a cada dia, os amigos, parentes e vizinhos vieram visitá-la. Para alimentar os visitantes, o fazendeiro matou o porco.

Infelizmente, apesar de todos os cuidados, a mulher não melhorou e acabou falecendo. Muita gente veio para o funeral. O fazendeiro então sacrificou a vaca para alimentar aquele povo todo.

MORAL DA HISTÓRIA: Na próxima vez em que você ouvir alguém dizer que está diante de um problema e acreditar que esse problema não lhe diz respeito, lembre-se que, quando há uma ratoeira na casa, toda a fazenda corre o risco.

(Autor Desconhecido)

1. A fábula que você leu tem o objetivo de produzir a reflexão sobre alguns sentimentos e valores que os seres humanos devem preservar. Dentre outros, podemos destacar.

- (A) a solidariedade
- (B) a verdade
- (C) a honestidade
- (D) a beleza

2. O rato ficou aterrorizado ao ver a ratoeira porque.

- (A) a ratoeira estava desarmada.
- (B) sentiu-se ameaçado.
- (C) a mulher do fazendeiro corria perigo.
- (D) era muito medroso.

3. Ao sair correndo avisando os outros animais da existência de uma ratoeira na fazenda, o rato pretendia.

- (A) receber a ajuda dos amigos para se desfazer da perigosa armadilha.
- (B) espalhar um boato.
- (C) se divertir com a reação dos amigos.
- (D) assustar os companheiros.

4. Podemos classificar a reação da galinha, do porco e da vaca como uma atitude.

- (A) amigável
- (B) preconceituosa
- (C) justa
- (D) egoísta

5. O rato voltou para casa, cabisbaixo e abatido, para encarar a ratoeira do fazendeiro porque além da preocupação inicial.

- (A) suspeitava que talvez houvesse cobras na fazenda.
- (B) sabia que estava condenado à morte.
- (C) estava muito decepcionado com a atitude dos companheiros.
- (D) tinha medo da mulher do fazendeiro.

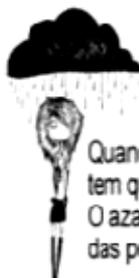
6. Assinale V ou F: “A moral da história ensina que...

- A. () numa comunidade deve existir amizade, solidariedade e união entre as pessoas.”
- B. () o problema do outro não nos diz respeito.”
- C. () ignorar um pedido de ajuda pode nos ser fatal.”
- D. () as pessoas não dependem umas das outras.”
- E. () o amor ao próximo deve manifestar-se em atitudes práticas.”
- F. () a vida pode nos punir pela nossa indiferença às necessidades do próximo.”
- G. () cada um deve pensar apenas em si mesmo.”
- H. () o bem estar dos membros de uma comunidade deve ser um objetivo comum.”

7. Responda.

a) Quando ouvirmos alguém dizer que está diante de um problema, qual deve ser a nossa atitude?

b) De que maneira podemos demonstrar o amor ao próximo?



Quando falta sorte,
tem que sobrar atitude.
O azar morre de medo
das pessoas determinadas.